

ULTRAPASSANDO A LINHA RETA: A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E O SLACKLINE EM CLIQUES

Victor Ferreira do Nascimento

victor_fn@hotmail.com.br

Julia Maria Alves de Medeiros

julhinhamaria@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *prática de aventura; slackline; deficiência intelectual.*

APRESENTAÇÃO

As fotografias expostas neste trabalho têm por objetivo aproximar o leitor ao projeto desenvolvido na Universidade Federal do Rio Grande do Norte com pessoas que possuem deficiência intelectual. O projeto, desenvolvido nas manhãs das terças e quintas-feiras, trabalha a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no ambiente esportivo, buscando levar vivências diversos para esses jovens, além disso, estimular práticas corporais que de alguma forma venham a melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Durante a fase de experimentação dos esportes, houve a participação dos pais em algumas das aulas com as mesmas restrições e/ou adaptações feitas para os seus respectivos filhos (as). A fim de que houvesse um conhecimento mais amplo dos diversos esportes, foi adotado um sistema de rotação, em que os alunos vivenciavam as experiências daquele determinado esporte em um certo período para que outro fosse introduzido.



Durante a captação dos momentos expostos nas fotografias estava sendo trabalhado a temática esporte de aventura, em específico, o slackline. O objetivo da utilização dessa prática foi trabalhar com os princípios básicos de equilíbrio, concentração e de postura. Ademais, de forma introdutória, foram realizadas as técnicas do slackline, no chão, para que os alunos pudessem ter uma noção básica do que iriam realizar na fita. Posteriormente, sempre com auxílio dos professores, os alunos iam caminhando sobre a fita e, ao longo da aula, eram aplicados desafios básicos como, por exemplo, o de tentar caminhar de costas. Ainda, no último encontro foi realizado mais um desafio, desta vez, caminhar sobre a fita segurando uma corda em formato de "v" preso a outra corda que estava fixa entre as árvores. Objetivando com isso, gerar uma confiança individual, para que o aluno com deficiência e os seus pais compreendam a capacidade daqueles em realizarem esses movimentos sozinhos.

Considera-se, portanto, a maneira positiva com que essa prática se encerrou, alcançando os objetivos do projeto de levar aos jovens a prática do esporte e, agregando ainda mais habilidades às suas capacidades motoras. Ademais, evidenciar a inclusão desses alunos com deficiência no esporte é de suma importância para que a segregação das pessoas com algum tipo de deficiência dentro do esporte seja combatida. Dessa maneira, enfatiza-se que o esporte é para todos, não importando suas limitações e trabalhando suas possibilidades.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



PLASTICIDADE E TÉCNICA

Realização da técnica do slackline por uma aluna com Síndrome de Down.





ULTRAPASSANDO BARREIRAS

Momento em que o aluno está realizando o desafio de caminhar de costas sobre a fita.



ALEGRIA QUE TRANSBORDA

Aluno em seu primeiro contato com a fita do slackline.





CUMPLICIDADE

Aluno e mãe se abraçando após terem conseguido cumprir o percurso da atividade.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela oportunidade de participar desse projeto.

